



SENADO FEDERAL

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Nº 20, DE 2011

Denomina “Senador Abdias do Nascimento” a Sala da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal.

O SENADO FEDERAL resolve:

Art. 1º A Sala de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal, passa a denominar-se “Plenário Senador Abdias do Nascimento”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O ex-senador Abdias Nascimento foi ator, jornalista, político, professor universitário, pesquisador da cultura negra, ativista das lutas contra qualquer forma de racismo e discriminação.

Abdias Nascimento não é um patrimônio só do Brasil. É de toda a humanidade. Nascido em Franca, São Paulo, em 14 de março de 1914. Foi Professor Emérito da Universidade do Estado de Nova York; (Professor Titular de 1971 a 1981, nesta instituição de ensino e fundou a cadeira de Cultura Africana no Novo Mundo no Centro de Estudos Porto-riquenhos).

Sua Formação acadêmica era de Bacharel em Economia pela Universidade do Rio de Janeiro, pós-graduado em Estudos do Mar pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/ Ministério da Marinha. Foi Doutor Honoris Causa pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal da Bahia e Doutor Honoris Causa pela Universidade do Estado da Bahia.

Militante da luta contra a discriminação racial e pela valorização da cultura negra, foi responsável pela criação do Teatro Experimental do Negro, onde atuou no Rio de Janeiro entre 1944 e 1968. Foi a primeira companhia a promover a inclusão do artista afrodescendente no panorama teatral brasileiro.

A militância política de Abdias do Nascimento começou na década de 1930, quando integrou a Frente Negra Brasileira, em São Paulo. Participou, anos depois, da organização do 1º Congresso Afro-Campineiro, com o objetivo de discutir formas de resistência à discriminação racial.

No início da década de 1940, em viagem ao Peru, assistiu ao espetáculo *O Imperador Jones*, de Eugene O'Neill, no qual o personagem central foi interpretado por um ator branco tingido de negro. Refletindo sobre essa situação, comum no teatro brasileiro, foi então que criou um teatro que valorizasse os artistas negros.

Dessa forma, como reconhecimento da luta contra qualquer forma de discriminação e preconceito, e pela incansável defesa dos Direito Humanos é que proponho o presente projeto de resolução, onde nada mais justo que a sala da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa passe a denominar-se Sala Senador Abdiás do Nascimento.

Sala das Sessões,

Senador **PAULO PAIM**

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte e à Comissão Diretora.)

Publicado no **DSF**, em 26/05/2011.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília-DF
OS: 12399/2011